JOÃO 2,13-25

FAZER EXPLODIR O *amor*

Com a força de uma criança que aprende a caminhar, Jesus tenta, no Evangelho de hoje, inverter o rumo: não um mercado no lugar sagrado, mas um Sagrado que sai para fecundar também o lugar do mercado. Esta inversão não é bem-vinda. Nem pelos sacerdotes que preferem ser o destino final de uma viagem, nem pelos fiéis que preferem relegar a sua relação com Deus para um lugar protegido, todos terem espaços e tempos bem definidos é uma fonte de tranquilidade.

Mas o amor, assim como a fé, nunca pode ser tranquilo. Expulsar o divino das paredes da igreja torna-se perigoso. Inquietante. Pede tudo. O sacrifício de um animal não basta, exige o sacrifício de uma vida inteira. Um sinal. Mas, como sempre, os sinais dificilmente são compreendidos no presente. Talvez eles sejam entendidos mais tarde. Depois de um Evangelho inteiro.

Depois que os sinais proféticos encontrarem um lar na carne do profeta. A profecia tem um custo altíssimo, pede tudo. E só quando o chicote sangrar a carne das costas do Mestre e trinta denários tirarem o fôlego de Judas e o Templo permanecer apenas uma sombra atrás de um Messias expulso da história... Só então alguém se lembrará.

paoline.org

Corpo de Cristo. Humilhado, vendido, deposto. Corpo de Cristo não é mais o pão recebido depois de ter comprado uma ilusão de pureza, mas o maná indispensável para ainda tentar empreender evangelicamente as estradas do mundo, levando sobre mim também o meu pecado.

Pe. Alessandro Deho'